

Governador inaugura obras e anuncia investimentos em Rio do Antônio e Maetinga

FOTO: TÁCIO SANTOS/GOV.BA



Pgs. 14 e 15

Pg. 16

Estado autoriza investimentos em infraestrutura viária e hídrica para os municípios de Sítio do Mato e Caculé

Pgs. 06 e 07

300 mil estudantes da Rede Pública da Bahia recebem Internet de graça com chip educacional inovador

Projeto de Lei causa polêmica ao incluir recursos Biológicos no rol de Agrotóxicos

Pg. 10

Vacina BCG: importância do imunizante na luta contra Tuberculose



UNEX

sistemas@comunique5.com.br

O mês de julho inicia com atenção para esta importante vacina que já salvou a vida de milhares de pessoas em todo o mundo

A marquinha no braço de muita gente tem nome e sobrenome desde o século XX. A Bacilo Calmette – Guérin, mais conhecida como vacina BCG, desempenha um papel crucial na prevenção da tuberculose e, desde então, tem sido um importante imunizante na luta contra a doença.

É de fundamental importância que a BCG seja administrada em recém-nascidos, preferencialmente nas primeiras horas de vida para maior eficácia, mas é possível que seja aplicada até os quatro anos de idade em crianças que não tenham tido contato com pessoas infectadas com a doença. Esta vacinação precoce é essencial, pois confere proteção contra as formas mais graves da tuberculose, como a meningite tuberculosa e a tuberculose miliar, que podem ser fatais.

“A vacinação possui algumas restrições que podem ser temporárias, como a criança que nasce com menos de 2 Kg, sendo necessário adiar e aguardar o peso ideal para ministrar o imunizante, ou definitivas como portadores de imunodeficiência adquirida ou congênita. É importante que as mães e pais fiquem atentos às reações que podem existir, como febre, dor ou pequeno nódulo no local da aplicação”, informa a médica pediatra Dra. Rhamai Carneiro.

Com o passar dos anos, a vacina BCG passou por diversas mudanças e aprimoramentos, tanto na composição quanto nas estratégias de aplicação. Inicialmente, havia uma preocupação com os efeitos colaterais e a eficácia da vacina, mas os avanços científicos e tecnológicos permitiram a produção de versões mais seguras e eficientes. Atualmente, a vacina é considerada segura, com efeitos adversos mínimos e temporários.

Uma das características mais conhecidas da vacina BCG é a famosa

Expediente

Jornal
do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia @jornaldosudoeste Jornal do Sudoeste Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editora Executiva Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorraine Dias Silva – (77) 99702176

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias

(77)98843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial – Atendimento ao Cliente

Maíra Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação

(77) 99872-5389
E-mail:
redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto – Sugestão de Pautas

(77) 99838-62-83
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial

Luciene Pereira Costa – (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa – (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves – (77) 98801-3338

Redes Sociais:

Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
Whatsapp:(77) 99872-5389
facebook: @jornalsudoestebahia
instagram: jornaldosudoeste
X: jsudoestebahia
YouTube: @JornaldoSudoestecanaljs

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

cicatriz que ela deixa no braço. Embora alguns possam considerar essa marca como uma imperfeição estética, ela, por muitos anos, foi considerada como um sinal positivo de que o corpo respondeu adequadamente à vacina. “Por muitos anos tivemos essa mentalidade de que caso a vacina não tivesse deixado a marca no braço, ela não seria eficaz na proteção contra a tuberculose. Por muitas vezes ela também foi reaplicada sem necessidade, mas desde 2019 o Ministério da Saúde não recomenda mais tal ação. No entanto, a ausência da cicatriz não necessariamente significa falta de imunidade, já que algumas pessoas podem não desenvolver a marca, mas ainda assim estão protegidas”, informa Dra. Rhamai que também é docente no curso de Medicina da Unex - Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana.

Ineficácia em adultos

É importante ressaltar que a eficácia da vacina, ao longo dos anos, vai diminuindo. Segundo publicação de um estudo realizado pela Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz na revista britânica The Lancet - Infectious Diseases, a eficácia da vacina na fase adulta é incerta, assim como a revacinação para prevenir infecção pelo Mycobacterium tuberculosis.

Evolução

A eficácia da BCG vem sendo estudada por anos. Embora ela ofereça proteção apenas para as formas mais graves da doença, a sua utilização é amplamente conhecida e aprovada por diversos profissionais. Além disso, a BCG tem mostrado efeitos benéficos muito além do esperado, como a capacidade de estimular o sistema imunológico de maneira geral, o que pode conferir proteção contra outras infecções como septicemia e herpes.

Recentemente, a comunidade científica tem investigado novas aplicações e melhorias na vacina BCG, a sua atuação em indivíduos infectados com a Covid-19, além de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novas vacinas contra a tuberculose, que possam complementar ou substituir a BCG no futuro, oferecendo proteção mais ampla e duradoura.

Proteja suas conquistas, conte com a **REALIZA**



**Assistências que atendem suas necessidades
24 horas sete dias por semana.**



Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar - Sala 01 - Centro
Sênior Clínica

 (77) 9 9957-6500

Bahia amplia público-alvo para vacinação contra a Covid-19

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Saúde.jornalismo@saude.ba.gov.br

Em uma medida emergencial para evitar o desperdício de imunizantes da nova vacina contra Covid-19, a XBB, a Comissão Intergestores Bipartite (CIB) decidiu pela ampliação do público-alvo do imunizante com data de vencimento em 03/07. A decisão foi tomada durante a reunião desta quinta-feira (27), da qual participaram os secretários municipais da saúde e a secretária estadual da Saúde, Roberta Santana.

Atualmente, há 14.983 doses próximas ao vencimento na Bahia. Os municípios de Teixeira de Freitas, Simões Filho e Guanambi registram a maior quantidade de doses em estoque. Com a decisão tomada pelos gestores, pessoas a partir de 5 anos de idade e que não fazem parte dos grupos prioritários poderão receber uma dose da XBB, independentemente do histórico vacinal. Contudo, é necessário que seja respeitado o intervalo mínimo de três meses da dose mais recente.

Anteriormente, o imunizante estava disponível apenas para o público-alvo composto por: Crianças entre 6 meses e menores de 5 anos; Pessoas de 60 anos ou mais; Pessoas vivendo em instituições de longa permanência; Pessoas imunocomprometidas; Indígenas vivendo em terra Indígena; Indígenas vivendo fora da terra Indígena; Ribeirinhos; Quilombolas; Gestantes e Puérperas; Trabalhadores da saúde; Pessoas com deficiência permanente; Pessoas com comorbidades; Pessoas privadas de liberdade; Funcionários do sistema de privação de liberdade; Adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas; e Pessoas em situação de rua.

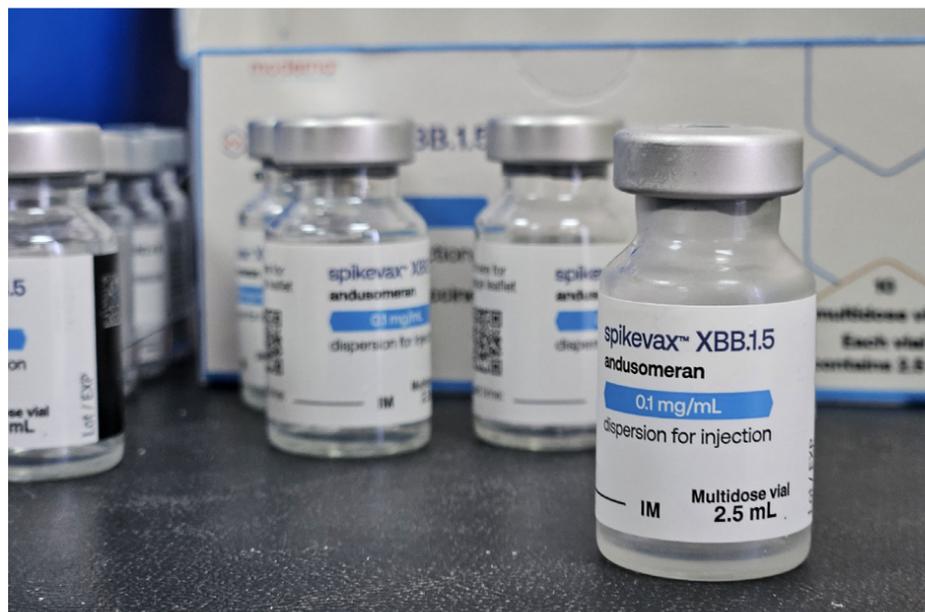
A secretária estadual da Saúde, Roberta Santana, destacou a importância de um esforço conjunto entre o Estado, Municípios e a população para garantir que não haja desperdício de doses. “É necessário o esforço de todos para evitarmos possíveis desperdícios dos imunizantes. Por isso, peço a população que busque uma Unidade Básica de Saúde e vacine-se.”, afirmou a gestora.

O novo imunizante é mais eficaz no combate à variante XBB.1.5, responsável, atualmente, pelo maior número de casos e de internações no Brasil e no exterior.

FOTO: DÓRIS QUEIRÓS/SAÚDE GOVBA.



LEONARDO RATTES/SAÚDE GOVBA



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

“Healthspan”: saiba a diferença entre viver mais e viver melhor

Estimativa é de que o brasileiro viva apenas até os 65 anos sem doenças ou incapacidades significativas; estilo de vida ajuda a alcançar a longevidade com saúde

AGÊNCIA EINSTEIN

www.agenciaeinstein.com.br

Nas últimas sete décadas, a expectativa de vida mundial subiu de 47 para 73 anos. No entanto, esse ganho não é sinônimo de mais saúde: estamos vivendo mais, mas não necessariamente melhor. Para se ter uma ideia, a expectativa de vida no Brasil é de aproximadamente 76 anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); mas estima-se que o brasileiro viva apenas até os 65 sem doenças ou incapacidades significativas, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Por isso, em vez de lifespan (termo em inglês para expectativa de vida), especialistas vêm falando cada vez mais sobre healthspan, conceito relativamente novo que está ganhando popularidade à medida que a medicina e a sociedade colocam mais ênfase não apenas em prolongar a vida, mas em melhorar a qualidade dos anos vividos, preservando funcionalidades e cognição.

Daí porque o período de 2021 a 2030 foi declarado a Década do Envelhecimento Saudável pelas Nações Unidas (ONU). “Essa ideia está alinhada com uma abordagem mais global de saúde, que busca promover um estilo de vida saudável desde a juventude até a velhice. E isso depende de vários fatores, como acesso a cuidados de saúde, incluindo alimentação, atividade física e prevenção e controle de doenças crônicas como diabetes, hipertensão e obesidade”, explica o médico nutrólogo Diogo Toledo, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Com a descoberta de microrganismos no século 19 e o posterior desenvolvimento de antibióticos e vacinas, a ciência conseguiu reduzir a mortalidade e estender a expectativa de vida. Mas a prática estava focada no tratamento de doenças e cuidados com episódios agudos. Agora, a medicina entrou em outro momento, mais voltado a predição e prevenção, em que há muitos recursos e tecnologia que permitem alongar a vida com qualidade.

Segundo Toledo, a diferença entre lifespan e healthspan nos índices brasileiros reflete os desafios que o país enfrenta em termos de saúde pública e bem-estar em geral. “Para melhorar o healthspan é preciso investir em prevenção de doenças, promoção de um estilo de vida saudável e melhorar o sistema de saúde”, diz. Por exemplo, atualmente, estima-se que um terço das crianças seja portadora de obesidade e esse número deve aumentar para 50% em 2035. “Isso é fator de risco para doenças cardiovasculares e diabetes”, lembra o especialista.

Além disso, sabe-se que o investimento em saúde, capaz de levar melhor atendimento e tratamento à população, também acaba reduzindo custos. “Não se trata de combater o envelhecimento, mas de trazer ganhos que permitam aproveitar melhor essa etapa da vida, o convívio com a família, as atividades de lazer”, explica Toledo. “E já vemos uma mudança geracional, as pessoas querem que isso se estenda também para seus filhos e netos.”

Como expandir o healthspan

Segundo o médico Diogo Toledo, do Einstein, podemos considerar como pilares do envelhecimento saudável:

Prevenção de doenças

Evitar enfermidades por meio de vacinação, triagens regulares e controle dos fatores de risco para males crônicos — como diabetes, obesidade, hipertensão e colesterol alto, que abrem caminho para problemas cardiovasculares, além de doença renal, demência, entre muitas outras condições.

Estilo de vida saudável

Manter hábitos de vida como alimentação saudável, prática de exercícios físicos regulares, sono adequado e manejo do estresse.

Saúde mental

Cuidar de transtornos como depressão, ansiedade, além do isolamento social, todos fatores de risco para diversas condições.

Ambientes saudáveis

Estimular ambientes que promovam a saúde, incluindo acesso a espaços verdes, ar limpo e água potável.

Espiritualidade

Estudos mostram que pessoas com fé — independentemente da crença ou vertente religiosa — reagem melhor a situações adversas, o que traz ganhos à saúde mental.



300 mil estudantes da Rede Pública da Bahia recebem Internet de graça com chip educacional inovador

FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

**JULIANA POSSAS**

juliana.souza@economidia.com.br

Internet Móvel gratuita fornecida pelo governo estadual conta com sistema de conectividade gerenciada, filtro de conteúdo inviolável, trilhas de aprendizado, controle de assiduidade e outras funcionalidades que dão segurança e efetividade ao estudo complementar realizado em casa

Uma das principais estratégias indicadas por especialistas para a evolução da educação pública no Brasil está em curso na Bahia. A partir deste ano, 300 mil estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio das redes estadual e municipais já contam com acesso gratuito à internet para realizar estudos em suas casas, como complemento às aulas presenciais. No início do ano letivo, foram distribuídos 194 mil chips de internet móvel e, neste mês, mais 110 mil alunos também foram contemplados pelo programa.

Os mais de R\$ 80 milhões investidos pelo governo estadual são provenientes do Fust (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações) e fazem parte dos R\$ 3,5 bilhões destinados a estados e municípios para oferecer conectividade a até 22 milhões de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, que estejam inscritas no CadÚnico, quilombolas e indígenas.

Além de promover a inclusão digital de estudantes pobres, o programa conta com uma tecnologia inovadora, desenvolvida no Brasil, para dar efetividade e segurança ao ensino híbrido, que combina atividades em sala de aula com reforço e nivelamento de conteúdo em casa. O chip recebido pelos alunos é a porta de acesso para um ambiente de ensino gerenciado pelos profissionais da educação. Os alunos são conduzidos a uma trilha de aprendizado individualizada, com controle de desempenho, assiduidade e tarefas, e só conseguem navegar nos endereços web permitidos pela secretaria de educação. Isso só é possível devido a um filtro de conteúdo hospedado na "nuvem", inviolável ao contrário dos similares instalados nos dispositivos.

"Anteriormente, os governos usavam chips convencionais e sistemas de bloqueio de conteúdo instalados nos aparelhos. Com isso, os estudantes podiam facilmente burlar o sistema e usar o pacote de dados custeado pelo poder público para outros fins, como consumir conteúdos de entretenimento", diz Rivaldo Paiva, CEO da Base Mobile, startup de Pernambuco responsável pelo desenvolvimento da solução. "Com essa nova tecnologia, de fato, podemos assegurar o bom uso do recurso público e que crianças e adolescentes não tenham acesso a conteúdos inadequados e nocivos, como os que propagam a violência no ambiente escolar."

Em 2023, o Brasil registrou nova onda de casos de violência em escolas, em ações muitas vezes coordenadas ou estimuladas pela internet. Ao mesmo tempo, segundo o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), em um ano, entre 2021 e 2022, houve uma "explosão" no número de casos "sensíveis" envolvendo estudantes e as novas tecnologias de comunicação: 61% dos 1.424

professores ouvidos pela pesquisa "Tic Educação 2022" relataram ter apoiado alunos nesse tipo de ocorrência. Situações de "disseminação ou vazamento de imagens sem consentimento" foram as que mais cresceram (+117%). A seguir, vieram relatos de "cyberbullying" (+55%), "uso excessivo de jogos e tecnologias digitais" (+44%), "assédio" (+42%) e "discriminação" (+36%).

"No caso de escolas que oferecem aos alunos acesso gratuito à internet, o controle sobre os conteúdos é importante para garantir que as ferramentas digitais sejam usadas com segurança para fins educacionais", explica Ricardo Castellini, coordenador de educação para a mídia, na Irlanda, do Observatório Europeu de Mídia Digital, principal iniciativa de educação midiática da União Europeia. "Crianças e adolescentes ainda estão formando sua capacidade crítica de entender o mundo a sua volta, e, portanto, nem sempre conseguem avaliar com segurança e confiança a qualidade dos conteúdos a que são expostas".

Outros programas de conectividade

O uso dos recursos do Fust para promover a inclusão digital no ensino público também está se transformando em realidade em outras regiões do país.

Além do programa Internet Brasil, iniciativa do Governo Federal que já beneficiou 50 mil estudantes e vai alcançar um total de 700 mil, o chip educacional com filtro de conteúdo e demais funcionalidades foi adotado no ensino público de diferentes estados e municípios. Incluindo a Bahia, mais de 400 mil alunos estão usando a tecnologia nos programas de conectividade em diversos estados e municípios, como Belo Horizonte (MG), Goiânia (GO), Nova Lima (MG) e Lagoa Santa (MG). O sistema também foi contratado e será implantado pelos governos dos estados de Espírito Santo e Sergipe, além das prefeituras de Aracaju (SE) e Joinville (SC), beneficiando outros 610 mil estudantes.

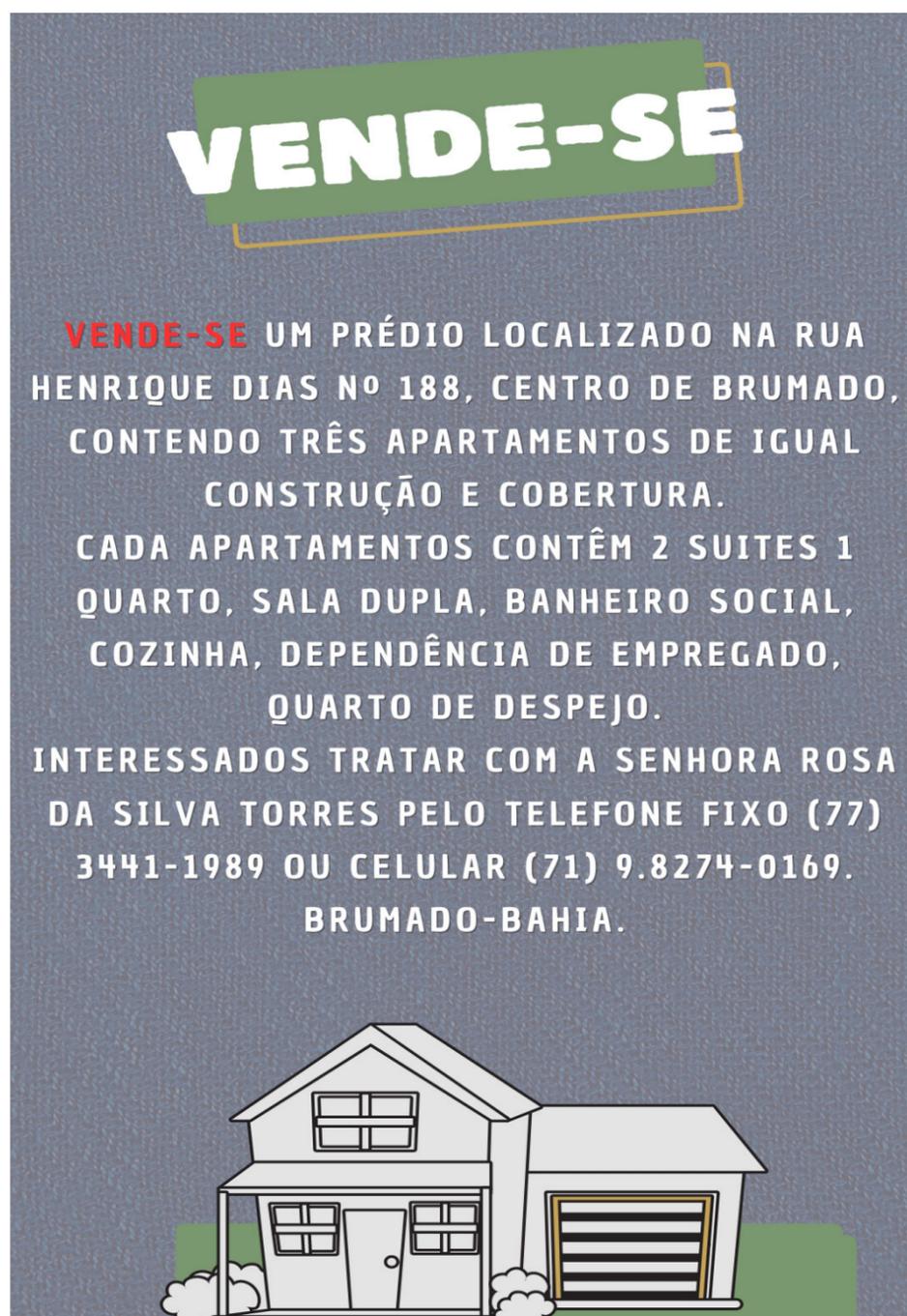


MIVAN MARTHINS
77 99993-1812

AGENDA Aberta

SÃO JOÃO 2024

CAMISETAS UNIFORME E PERSONALIZAÇÕES



VENDE-SE

VENDE-SE UM PRÉDIO LOCALIZADO NA RUA HENRIQUE DIAS Nº 188, CENTRO DE BRUMADO, CONTENDO TRÊS APARTAMENTOS DE IGUAL CONSTRUÇÃO E COBERTURA. CADA APARTAMENTOS CONTÊM 2 SUITES 1 QUARTO, SALA DUPLA, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADO, QUARTO DE DESPEJO. INTERESSADOS TRATAR COM A SENHORA ROSA DA SILVA TORRES PELO TELEFONE FIXO (77) 3441-1989 OU CELULAR (71) 9.8274-0169. BRUMADO-BAHIA.



Marlito Lacerda
CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 998444654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133

Desemprego recua para 7,1%, o menor do trimestre desde 2014

Número de ocupados e massa salarial atingiram recordes

AGÊNCIA BRASIL

agenciabrasil.ebc.com.br

A taxa de desocupação no trimestre encerrado em maio ficou em 7,1%, alcançando o menor patamar para o período desde 2014. O índice representa um recuo em relação ao trimestre móvel anterior, terminado em fevereiro, quando marcou 7,8%. Além disso, fica abaixo do nível registrado no mesmo período de 2023, quando era 8,3%.

Se comparados com todos os trimestres da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, iniciada em 2012, o indicador é o menor desde o período de três meses encerrado em janeiro de 2015. Na época, a taxa ficou em 6,9%. O menor índice já registrado foi 6,6% no fim de 2014.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento aponta que, em maio, a população desocupada - pessoas com 14 anos ou mais de idade que não tinham trabalho e procuravam emprego - era de 7,8 milhões. Isso representa uma diminuição de 751 mil pessoas em relação ao trimestre encerrado em fevereiro de 2024 e de 1,2 milhão em comparação ao trimestre encerrado em maio de 2023.

A Pnad apura todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

Ocupados

A população ocupada chegou a 101,3 milhões de pessoas, um recorde da série histórica do IBGE. Esse contingente é 1,1 milhão superior ao do trimestre encerrado em fevereiro e 2,9 milhões acima do registrado no mesmo período de 2023.

De acordo com a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, "o crescimento contínuo da população ocupada tem sido impulsionado pela expansão dos empregados, tanto no segmento formal como informal. Isso mostra que diversas atividades econômicas vêm registrando tendência de aumento de seus contingentes".

Para ilustrar a avaliação, o número de empregados com carteira assinada (38,3 milhões) foi recorde. "Esse recorde não acontece de uma hora para outra. É fruto de expansões a cada trimestre", diz Adriana Beringuy.

O contingente de empregados sem carteira também foi o maior já registrado (13,7 milhões).

Na passagem de três meses, se destacaram na criação de vagas os grupamentos de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais (4,4%, ou mais 776 mil pessoas). Apresentaram redução os setores de transporte, armazenagem e correio (2,5%, ou menos 146 mil pessoas). Os demais grupamentos não tiveram variações significativas.

Recorde na massa salarial

O rendimento médio dos trabalhadores no trimestre encerrado em maio ficou em R\$ 3.181, estável em relação ao trimestre anterior (R\$ 3.161) e 5,6% maior na comparação anual. Esse valor é o mais alto já registrado para um trimestre encerrado em maio. Quando a comparação é geral, é o maior desde o outubro de 2020.

"Em 2020 havia rendimento elevado, mas com perda de população ocupada", explica Adriana, se referindo ao período em que a economia sofria efeitos da pandemia, que forçaram o corte de postos de trabalho de menor remuneração e informais, principalmente.

A massa de rendimentos, que é o total de renda que os trabalhadores recebem, atingiu o recorde de R\$ 317,9 bilhões. Esse valor funciona como um combustível para movimentar a economia, seja com consumo ou poupança.

A taxa de informalidade foi 38,6% da população ocupada, o que representa 39,1 milhões de trabalhadores informais. No trimestre anterior o índice era de 38,7 % e, um ano atrás, de 38,9%.

Esse grupamento informal inclui, principalmente, empregados sem carteira, empregador e trabalhador por conta própria sem CNPJ.

Contribuição para a previdência

A pesquisa do IBGE revelou que o país alcançou recorde no número de trabalhadores com contribuição para a previdência social. Foram 66,171 milhões no trimestre encerrado em maio. Esse volume tem crescido seguidamente desde o início de 2023.

Esse dado representa que 65,3% dos trabalhadores contribuíram para a previdência no trimestre terminado em maio. O maior patamar registrado foi 66% no início de 2016.





POR MANOEL LINHARES

Manoel Linhares, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH Nacional

A REFORMA TRIBUTÁRIA E A COMPETITIVIDADE DO TURISMO BRASILEIRO

Com a reforma tributária, o Brasil tem uma grande oportunidade de atualizar sua legislação de acordo com os processos que estão sendo estabelecidos pela sociedade e pelo setor produtivo neste momento em que estamos vivendo uma nova revolução industrial, o que, literalmente, equivale à transformação sofrida pela humanidade com a introdução de grandes inovações tecnológicas, como as máquinas substituindo a tração animal nas linhas de produção.

As relações de trabalho e de mercado mudaram e, se nos basearmos nas grandes reformas tributárias anteriores, as regulamentações que estabelecermos hoje serão válidas por 20 ou até 30 anos e, por isso, é fundamental que elas sejam estruturadas com regras atuais, que possam ter conectividade e sintonia com as novas e futuras formas de relacionamento comercial.

No caso da indústria de hotéis, a exemplo do que ocorre em outros setores, é óbvia a necessidade de se incluir no texto da reforma a tributação das plataformas de vendas on-line que trazem um visível desequilíbrio para a economia, prejudicando as empresas estabelecidas que recolhem impostos compatíveis com suas atividades, geram empregos formais e receita tributária. A inclusão desse novo modelo de negócios no mercado formal pode ser a solução para se conseguir o tão sonhado aumento na arrecadação, fazendo com que o governo federal possa investir na área social, destinando mais recursos no seu orçamento para saúde, educação, lazer e, porque não, divulgação do nosso Brasil no exterior.

Em âmbito geral, a atual proposta do governo federal inclui o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) com a maior taxa de referência do mundo, o que nos coloca em uma posição desvantajosa em relação a outros países, diminuindo nossa competitividade. Outros pontos importantes que precisam ser revistos são relativos ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) - que também estariam entre as mais altas do planeta - que podem ter efeitos devastadores sobre a hotelaria e o turismo brasileiros.

A lógica da reforma tributária é baseada na não cumulatividade plena, ou seja, ela permite a possibilidade de se abater os créditos de impostos sobre os insumos, ao longo da cadeia de valor. No entanto, a hotelaria traz uma característica particular, com cerca de 50% de seus custos ligados à contratação de pessoal. Isso significa que a quantidade de créditos a ser abatida será muito inferior em comparação com setores que utilizam insumos materiais e geram valor a partir deles.

Devemos destacar que a hotelaria está entre os seguimentos com alíquotas diferenciadas, uma vez que o texto enviado ao Congresso criou várias exceções para profissionais liberais e segmentos do setor de serviços, já prevendo na Emenda Constitucional 132, de 2023, a redução da sua alíquota entre 30% e 60%, mas a hotelaria ainda precisa de legislação complementar que definirá os detalhes da aplicação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) nas receitas, incluindo o valor da taxa.

Falando sobre tributos, em muitos países, o setor de hotéis é tratado de maneira diferenciada, com alíquotas reduzidas que visam estimulá-la como uma estratégia de Estado. Podemos citar, por exemplo, a França (10% para serviços de hotelaria) e o Uruguai (10% para serviços turísticos prestados a não residentes), que entenderam a importância de manter o setor competitivo, adotando políticas fiscais de incentivo. Considerando um índice de referência estimado em 28% no Brasil, ele seria o maior também entre as nações que fazem parte da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), ficando 45,8% acima da média. Dentre os 38 países que compõem o grupo, 22 aplicam uma redução de cerca de 45% para produtos turísticos, resultando em uma taxa em torno de 8,86% para a hotelaria.

No Brasil, se não seguirmos os exemplos bem sucedidos, corremos o risco de nos consagrarmos como um país que exporta o turista nacional, vivendo assim a inusitada situação de que valerá mais a pena para o brasileiro visitar o Caribe ou a Torre Eiffel e pagar 10% de Imposto sobre Valor Agregado (IVA), do que conhecer Maragogi, Porto de Galinhas ou Jericoacoara, onde a alíquota de referência é de, pelo menos, 27%.

Diante disso, é preciso dizer que manter uma carga tributária competitiva é vital não apenas para atrair turistas estrangeiros, mas também para incentivar os brasileiros a viajem dentro do nosso país. A fórmula do seu cálculo para o turismo e a hotelaria, conforme descrito no Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024 enviado ao Congresso, nos trará uma enorme insegurança do valor efetivo que será cobrado. Por isso, temos defendido que o Brasil se alinhe aos principais destinos do mundo, estabelecendo alíquotas e formas de cálculo semelhantes as que são aplicadas nesses países.

Entendemos que haverá um efeito nefasto, com consequências econômicas graves, se não tivermos mecanismos legais de controle do aumento da carga tributária para a hotelaria nacional. Com o pensamento no futuro, precisamos agir agora para encontrar soluções efetivas, caso contrário, enfrentaremos uma queda significativa na arrecadação e o enfraquecimento de um segmento econômico que tem o comprovado potencial de gerar emprego e renda em todas as regiões do país.

As últimas grandes reformas tributárias aconteceram em 1965, quando passamos a ter um sistema nacional; na promulgação da Constituição de 1988 que reformulou a competência relacionada aos impostos cobrados pelos municípios, estados e pela federação e, em 2006, na implementação da lei que instituiu o Simples Nacional. A reforma tributária que estamos discutindo hoje é, portanto, a grande oportunidade de entrarmos na 4ª revolução industrial em pé de igualdade com os principais países do mundo e abandonarmos definitivamente a classificação de país com industrialização tardia.

Projeto de Lei causa polêmica ao incluir recursos Biológicos no rol de Agrotóxicos

O “PL do Veneno”, em tramitação desde 2022, tem gerado uma série de críticas; taxação dos bioinsumos como “Agrotóxicos Biológicos” é a grande polêmica do momento



EDUARDO BETINARDI

eduardo@pmaisg.com.br

O Projeto de Lei (PL) 1459/2022, que ficou conhecido como “PL do Veneno”, foi protocolado com o objetivo de ser um novo marco regulatório dos pesticidas no Brasil. Uma das grandes polêmicas do texto, criticado fortemente desde sua concepção, fica por conta da inclusão dos bioinsumos como “agrotóxicos biológicos”. Para muitos, o projeto de lei, ainda em tramitação no Congresso Nacional, contraria o conceito de agrotóxico ao colocar recursos biológicos da agricultura, que são um direito fundamental do agricultor, no rol de proibição.

Mais de 30 entidades setoriais assinaram um documento contra a medida, propondo um novo texto no qual os bioinsumos sejam retirados do projeto de lei. Segundo Juliano Alves Gerolin, engenheiro e sócio proprietário da Gerolin Engenharia, empresa que já projetou mais de vinte biofábricas, a regulamentação dos bioinsumos é fundamental para o mercado nacional, mas a taxação como agrotóxico é no mínimo equivocada. “Há anos lutamos pela regulamentação dos bioinsumos, mas o projeto de lei que está circulando no Congresso Federal comete um grande erro ao tratá-los com agrotóxicos. Tratam-se de produtos com características bem distintas em relação aos defensivos químicos tradicionais, que embora tenham uma ação rápida sobre a área aplicada, se usados incorretamente, podem causar contaminação da água e de solo”, comenta.

De acordo com Gerolin, os defensivos biológicos, chamados popularmente de bioinsumos, atuam de maneira mais lenta e não deixam resíduos que possam vir a comprometer o meio ambiente, atuando de forma regenerativa. Além disso, ele destaca que as rotas de obtenção dos produtos comparados divergem entre si. “Os defensivos químicos oferecem maior risco aos operadores durante a produção e durante as aplicações, enquanto os defensivos biológicos são mais seguros nesse aspecto, salientando que ambas atividades devem ser realizadas de acordo com as recomendações do produtor e fabricante”, explica o engenheiro.

Para o especialista, é necessário que a regulamentação seja iniciada com os fornecedores de inóculo e meio de cultura, pois uma vez que esses produtos estejam bem regulamentados e sob controle de qualidade rigoroso, toda a cadeia produtiva de bioinsumos torna-se mais segura. Gerolin ainda enfatiza que a compra de produtos de fontes confiáveis, regulamentadas e fiscalizadas de forma adequada garante um início muito mais seguro ao processo produtivo. “Adicionalmente, as instalações físicas na produção on-farm devem cumprir critérios básicos de biossegurança a fim de que ao longo do processo a qualidade final do produto não seja prejudicada”, completa.

O Impacto do Uso Excessivo de Smartphones no Desenvolvimento Infantil

FOTO: ISTOCK



MF PRESS GLOBAL

mf@pressmf.global

O uso excessivo de smartphones entre crianças tem sido identificado como um problema significativo que afeta negativamente o desenvolvimento cognitivo e comportamental. Estudos recentes mostram que, enquanto os smartphones podem facilitar a aprendizagem em contextos específicos, seu uso predominante para fins recreativos, como redes sociais e jogos, está prejudicando a aquisição de habilidades essenciais.

Impacto no desenvolvimento linguístico e comportamental

Rosina Fransisca J. Lekawael, em 2017 demonstrou que, embora os smartphones possam ser ferramentas úteis para a aprendizagem da língua inglesa, a maioria das crianças os utiliza principalmente para acessar redes sociais e jogos, em vez de recursos educativos. "Esse comportamento não só compromete o desenvolvimento de habilidades linguísticas, como leitura e escrita, mas também desvia a atenção das atividades acadêmicas, essencial para um aprendizado eficaz", afirma Lekawael.

Yulia Rachmawati Hasanah e Alwin Widhiyanto (2023) descobriram uma forte correlação entre padrões parentais permissivos e o uso excessivo de smartphones por crianças de 4 a 5 anos. A falta de restrição e acompanhamento pelos pais amplifica os efeitos negativos, resultando em comportamentos desajustados e dificuldades de atenção.

Consequências durante a pandemia de COVID-19

Durante a pandemia de COVID-19, pesquisa conduzida por Tri Yuni Hendrowati e Miftachul Huda publicada em 2022 destacou que o uso contínuo de smartphones teve impactos negativos significativos no comportamento das crianças. As crianças passaram a depender dos smartphones não apenas para aprendizagem, mas também para entretenimento, resultando em um aumento de comportamentos problemáticos e diminuição da interação social e física. "Esse uso excessivo pode levar a alterações na morfologia cerebral, como sugerido por diversos estudos, aumentando a predisposição para distúrbios de ansiedade e dificuldades de foco, muitas vezes confundidos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)",

explica a pesquisa.

A internet está tornando as pessoas menos inteligente

Dr. Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues em seu artigo publicado em 2018, argumenta que a internet está tornando as pessoas menos inteligentes. "As crianças de hoje enfrentam maiores dificuldades em tarefas básicas como leitura ou pesquisa, sendo viciadas no mundo online que garante uma alta dose de dopamina a cada clique. Esse ciclo vicioso de conquistas fáceis e imediatas gera mais ansiedade e cansaço devido à liberação de cortisol e outros hormônios, resultando em fadiga. Esse comportamento prejudica a atenção e a memorização, essenciais para a aquisição de conhecimento", argumenta Rodrigues.

Interações pai-filho e desenvolvimento emocional

Finalmente, uma revisão sistemática realizada por Aleksandra Novakov Mikic e Annette M. Klein publicada em 2022 revelou que o uso de dispositivos digitais pelos pais na presença de crianças pequenas afeta negativamente a qualidade da interação pai-filho, prejudicando o desenvolvimento afetivo e cognitivo das crianças. Esses resultados indicam a necessidade urgente de estratégias educativas que minimizem o tempo de tela e incentivem atividades mais interativas e físicas, promovendo um desenvolvimento mais saudável e equilibrado.

Debate e conclusão

O uso excessivo de dispositivos móveis e a falta de regulamentação institucional são os grandes desafios da atualidade, impactando significativamente o desenvolvimento cerebral, especialmente em crianças e adolescentes. Proibir os celulares em escolas é crucial, já que o uso descontrolado desses dispositivos interfere na neuroplasticidade, essencial para o aprendizado e amadurecimento cerebral.

"As redes sociais, com suas recompensas imediatas e conteúdo superficial, sobreestimulam o sistema de recompensa do cérebro, liberando dopamina em excesso. Essa sobreestimulação compromete o córtex pré-frontal, responsável pelas funções executivas como atenção, planejamento e controle de impulsos. O resultado é um ciclo vicioso de busca por gratificação instantânea, prejudicando a capacidade de concentração e o aprendizado profundo", alerta o neurocientista.

"Em longo prazo, esse uso descontrolado pode levar a alterações na morfologia cerebral, como a redução da massa cinzenta em áreas cruciais para o desenvolvimento cognitivo e emocional. A solução para um futuro promissor reside em resgatar hábitos do passado, incentivando atividades ao ar livre, contato com a natureza e interações sociais saudáveis, que estimulam a produção de serotonina e outros neurotransmissores essenciais para o bem-estar e a saúde mental". Finaliza o Dr. Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues.

UM CONSULTÓRIO DE
**ENDOCRINOLOGIA EM
BRUMADO**
para chamar de seu!

NATHALE PRATES
ENDOCRINOLOGIA

Atendimento de
Segunda a Sexta

Confira nossos
horários

HORÁRIOS DE Atendimento

Segundas-Feiras	MANHÃ
Terças-Feiras	MANHÃ
Quartas-Feiras	TARDE
Quintas-Feiras	MANHÃ E TARDE
Sextas-Feiras	MANHÃ

Rua Coronel Paulino Chaves, 255
Centro | Brumado - BA
Clínica ProBeauty.
(Prox. a Praça do Jurema)

Agendamento de consultas
Via WhatsApp
(71) 99209-7355

DRA. NATHALE PRATES
• ENDOCRINOLOGIA •

Saiba a importância de não utilizar produtos de higiene humana em pets

Especialista ressalta algumas recomendações para uma higiene animal mais adequada

COMUNICATIVA

divulgacao@comunicativaassociados.com.br

Em muitos lares os pets são amados como filhos dos seus tutores, estando presente em diversas atividades da família. Contudo, por muitas vezes, os humanos esquecem que os animais precisam de cuidados específicos e apropriados, principalmente quando se fala em higiene e nos produtos que podem ser utilizados na pele dos pets.

O pH, unidade de medida que estabelece o nível de acidez ou alcalinidade de uma substância da pele, varia de acordo com as espécies de animais e cumpre diversas funções importantes na saúde deles. Para se ter uma ideia, o pH da pele humana varia entre 4,5 e 5,9, enquanto o dos cães está entre 6,3 e 7,5. Já o dos gatos é ainda maior, ficando em torno de 7 e 7,5.

Portanto, por se tratar de espécies diferentes e com características distintas, os produtos de higiene devem ser desenvolvidos respeitando a necessidade da pele de cada uma delas. Sendo assim, o uso de shampoos, condicionadores, sabonetes, perfumes, talcos, cremes dentais e demais produtos desenvolvidos para a higiene humana não são indicados para uso em animais de estimação.

Segundo Lorena Augusta, professora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UniFG, instituição pertencente ao Ecosistema Ânima Educação, a utilização indevida desses produtos pode provocar algumas consequências, dentre as quais: reações alérgicas, mudança no pH da pele, hiper ou baixa produção de compostos sebáceos, o que acaba resultando em ressecamento, coceira, irritação e até lesões profundas.

“As áreas do corpo dos animais que mais apresentam essas reações alérgicas são o focinho, lábios, vulva, prepúcio e região do ânus. Geralmente, sintomas como vermelhidão e inchaços são os mais comuns a aparecerem após o uso de produtos de higiene humana. Por isso, ao perceber algum desses sintomas, não hesite em procurar um médico veterinário para o tratamento mais adequado possível”, alerta a especialista.

Outra prática muito comum entre as pessoas que possuem pets é a utilização de produtos indicados para bebês. Isso acontece pela errônea crença de que esses itens podem ter um efeito mais suave na pele do animal. “Não se deve fazer uso de produtos indicados para bebês com pH neutro na pele dos animais. Os mesmos foram desenvolvidos para pele da criança e uso em pets poderá desencadear uma disbiose na derme animal”, explica a professora da UNIFG.

A importância dos cuidados nos banhos

Sobre a rotina de banhos dos animais, Lorena Augusta explica que a avaliação da necessidade e dos intervalos para banhos dos pets precisa ser feita por um profissional. “O intervalo entre os banhos deve ser instituído após avaliação da necessidade, seja ela baixa ou alta exposição às sujidades. Um pet saudável, por exemplo, tem indicação de banhos quinzenais ou até mensais. Por outro lado, existem aqueles animais que precisam de banhos terapêuticos, esses devem estar especialmente sob orientação médica” explica.

Segundo a veterinária, a raça do animal também pode alterar esse intervalo, a exemplo dos cães de pelagem longa que precisam de penteação e menor intervalo entre os banhos. “Os gatos não precisam de banhos, com exceção dos banhos terapêuticos (prescrito pelo médico veterinário)”, orienta.

Dicas para garantir uma higiene adequada para o seu animal

Para que a pele dos animais esteja, de fato, protegida e livre de reações alérgicas, algumas indicações são fundamentais nos cuidados higiênicos diários. Entre as principais recomendações estão:

Garanta que produtos de boa qualidade estejam sendo utilizados na higiene do pet; Opte sempre por utilizar itens indicados por um médico veterinário da sua confiança; Caso leve o seu animal de estimação para um banho em um Pet Shop, certifique-se de os produtos de higiene utilizados sejam adequados para o seu pet; É importante que não haja a humanização do animal no quesito higiene. Lembre-se que ele estará mais seguro e protegido com fórmulas que se adequem e sejam indicadas diretamente para os cuidados animais.



FOTO: ISTOCK

Governador inaugura obras e anuncia investimentos em Rio do Antônio e Maetinga

GABRIELA OLIVEIRA

reportagem@jornaldosudoeste.com

O governador do Estado, Jerônimo Rodrigues Souza (PT), esteve, nesta quinta-feira (27), acompanhado do secretário de Estado de Segurança Pública da Bahia; do Comandante Geral da Polícia Militar e da Delegada Chefe da Polícia Civil da Bahia; do Diretor-Presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, e da Diretora de Equipamentos e Qualificação Urbanística da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia, órgão da estrutura da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano da Bahia, respectivamente Marcelo Werner Derschum Filho, Cel. PM Paulo José Reis de Azevedo Coutinho, Delegada Heloísa Campos de Brito, Jeandro Ribeiro e Larissa Dantas de Melo Britto, cumprindo agenda institucional nos municípios de Rio do Antônio e Maetinga, para inaugurar obras e anunciar novos investimentos.

Rio do Antônio

A primeira visita foi ao município de Rio do Antônio, onde Jerônimo Rodrigues fez a entrega de obras nas áreas de Segurança Pública, Infraestrutura de Transportes e Hídrica.

Foram entregues o Complexo Policial, que integra o Programa de Modernização das Estruturas da Segurança Pública do Estado, que abriga as sedes da Delegacia Territorial de Polícia Civil e do Pelotão da Polícia Militar/24º Batalhão da Polícia Militar. Nas obras da estrutura física e aquisição de mobiliários e equipamentos, o Governo do Estado investiu R\$ 2,1 milhões.

Na sequência, o governador entregou a pavimentação do trecho de 11 quilômetros da Rodovia BA-026 ligando a sede municipal ao Distrito de Umbaúba. A obra foi executada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, exigindo investimentos de R\$ 11,5 milhões.

Finalizando, Jerônimo Rodrigues esteve no

Distrito de Ibitira onde fez a entrega de dois Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água, um beneficiando a localidade, que ganhou um reservatório com 36 ligações domiciliares para atender 123 pessoas; e outro na Fazenda Tabuleiro Grande, distante 14 quilômetros, da sede municipal, com 24 ligações domiciliares, atendendo a 82 pessoas. As intervenções foram executadas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e Saneamento da Bahia, exigindo investimentos de cerca de R\$ 445 mil.

Ainda no Distrito de Ibitira, durante ato público, o governador Jerônimo Rodrigues assinou as autorizações para novos investimentos no município. A Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, através da Superintendência de Desportos da Bahia (Sudesb), foi autorizada a deflagrar o Processo Licitatório para a construção do Campo Society com grama sintética. A previsão é que sejam investidos na obra R\$ 1 milhão.

Outra autorização foi para a Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia, elaborar o Projeto Executivo para a pavimentação na BA-614, no trecho que liga Rio do Antônio ao entroncamento da BR-030/Ibitira, com 25 quilômetros de extensão e aplicação de recursos da ordem de R\$ 25 milhões.

Na área da Segurança Hídrica, Jerônimo Rodrigues autorizou a implantação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água das localidades de Lagoa de Luiz, Junco, Tábua de Cima, Jardins, Pau Ferro e Largo Dantas, através da ampliação de três Estações de Bombeamento, que vão atender cerca de 242 famílias e 726 habitantes. Nas obras serão investidos R\$ 2,5 milhões.

E concluindo, o governador autorizou a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia, celebrar convênio com o município para execução das obras de requalificação da Praça 27 de Julho, na sede municipal.

Maetinga

À tarde, dando sequência à agenda institucional, o governador Jerônimo Rodrigues (PT) esteve em Maetinga, onde também fez a entrega de obras e anunciou novos investimentos.



Na área da Segurança Pública, o governador fez a entrega do Complexo Policial, que vai abrigar as sedes da Delegacia Territorial de Polícia Civil e do Pelotão da Polícia Militar/24º Batalhão da Polícia Militar.

Na área da Assistência Social, o governador fez a entrega do Centro de Referência em Assistência Social – Cras Analina Vieira Ataíde. A obra, que foi executada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), com investimento de R\$ 586 mil, vai assegurar um espaço adequado para o atendimento e apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.

Na área da Saúde, o governador entregou as obras de requalificação da Unidade de Pronto Atendimento – UPA - Adonídio João Ribeiro, que faz parte do Centro Integrado de Saúde de Maetinga. Na obra foram investidos R\$ 366 mil, financiados por convênio celebrado pelo Governo do Estado com a Prefeitura Municipal.

Durante ato público que marcou a visita, o governador, ao lado da prefeita do município, Aline Costa Aguiar Silveira (PSD), anunciou importantes investimentos para o município.

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural da Bahia, ATRAVÉS DA Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), foi autorizada a executar as obras de requalificação do Mercado Municipal, que deverá ter investimentos da ordem de R\$ 1,6 milhão.

Nas áreas de Infraestrutura e Educação/Espportes, o governador autorizou a celebração de convênios com a Prefeitura Municipal para construção de uma Passagem Molhada na Comunidade de Vista Nova e de Quadras Poliesportivas Cobertas com vestiário nas Escolas Municipais Alceu Meira, em Juremal, e José Camargo, em Fazenda Serra, além da compra de móveis para a Escola Padrão.



FOTO: TÁCIO SANTOS/GOVBA


TAISE RODRIGUES
STUDIO
FOTOGRAFICO
(77) 98858-1020

Jornal do Sudoeste

SUGIRA PAUTAS



ENVIE PARA NOSSOS EMAILS:

- editor@jornaldosudoeste.com
- reportagem@jornaldosudoeste.com

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.**

Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.

Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!

Jornal do Sudoeste

Estado autoriza investimentos em infraestrutura viária e hídrica para os municípios de Sítio do Mato e Caculé

ANDERSON OLIVEIRA - ASCOM GOVBA

www.ba.gov.br

O governador Jerônimo Rodrigues recebeu, na última quarta-feira (26), representantes das cidades de Sítio do Mato e Caculé. Os encontros aconteceram no Centro de Operações e Inteligência (COI) da Secretaria de Segurança Pública (SSP), em Salvador, quando foram assinadas ordens de serviços para pavimentação de trechos de estradas e ampliação de sistemas de abastecimento de água.

Para o município de Sítio do Mato, na região Oeste, Jerônimo autorizou a obra de pavimentação asfáltica, em trecho de 17 quilômetros da BA-161, entre o povoado Mangal 2 e o acesso à comunidade Vale Verde. Serão investidos R\$ 16,6 milhões, promovendo segurança e rapidez na mobilidade dos moradores locais. A obra, de responsabilidade da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), tem previsão de conclusão em até seis meses.

Ainda para a infraestrutura da cidade, o governador assinou outra ordem de serviço, desta vez para pavimentação primária de trecho de 20 quilômetros, entre o entroncamento da BA-161 e a comunidade Vale Verde. O aporte nesta intervenção é de R\$ 812 mil.

Em seguida, reunido com representantes da cidade de Caculé, Jerônimo assinou ordem de serviço para ampliação e melhorias no sistema de abastecimento de água. A Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS), através da Embasa, vai executar o trabalho. Serão destinados R\$ 6,2 milhões para essa intervenção, que vai beneficiar diversas comunidades locais.

FOTO: MATHEUS LANDIM/GOVBA



anima

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR